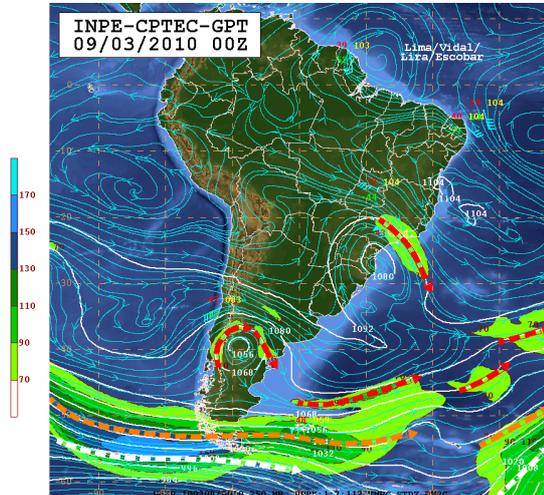




## Análise Sinótica

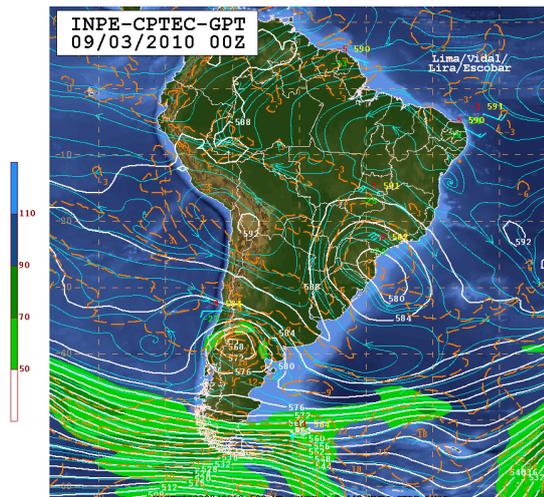
09 March 2010 - 00Z

### Análise 250 hPa



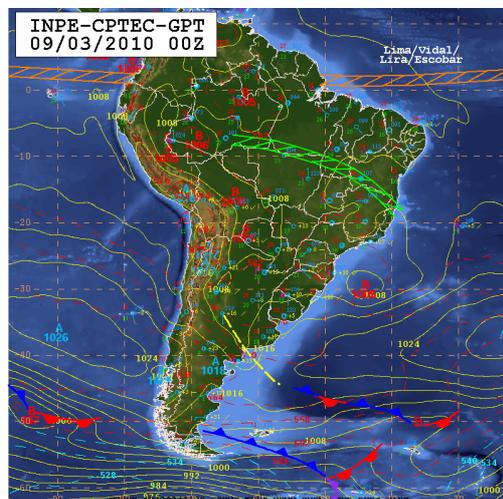
Na análise da carta de altitude da 00Z do dia 09/03, ainda observa-se um padrão troposférico estagnado. A Alta da Bolívia (AB) enfraqueceu e agora configura-se uma área anticiclônica dinâmica com centro sobre o Pacífico e estendendo uma crista pelo norte da Argentina, Uruguai e Atlântico a barlavento do cavado que atua sobre o Brasil. Este cavado estende-se entre Bolívia e leste de SC onde configura-se um Vórtice Ciclônico de Altos Níveis (VCAN) centrado em 27S/49W, com o Jato Subtropical (JST) a nordeste deste centro (sobre o nordeste de SP e sul do RJ). Este sistema mantém o alinhamento da convergência de umidade, regida no Sudeste pela convergência dos ventos em níveis mais baixos da troposfera. Sobre o Nordeste do País, predomina uma área de alta pressão. Em torno de 39S/69W sobre o sul do continente configura-se um (VCAN), contornado por um ramo do JST e que desprende-se do fluxo ao sul (com ventos mais intensos, associados a um ramo do Jato Polar Norte-JPN). Os dois VCANs estão bem claros na imagem de satélite. O campo de geopotencia também indica estes dois sistemas.

### Análise 500 hPa



Na análise da carta do nível não divergente da 00Z do dia 09/03 observa-se o aprofundamento dos sistemas dinâmicos observados em altitude. O VCAN que atua sobre o sul do Brasil com Vórtice Ciclônico (VC) centrado em torno de 28S/48W com temperatura de -9 graus sobre o leste de SC. Este sistema acoplou-se a baixa em superfície no dia 08, formando um ciclone subtropical (frio em altitude e quente em superfície). A crista a barlavento deste VC estende-se entre norte da Argentina e Uruguai, com centro de alta em 21S/67W. O VC no sul do continente esta centrado em 38S/70W com temperatura de -21 graus, bastante baroclínico. Uma crista predomina sobre o Nordeste, principalmente no centro-norte.

### Superfície

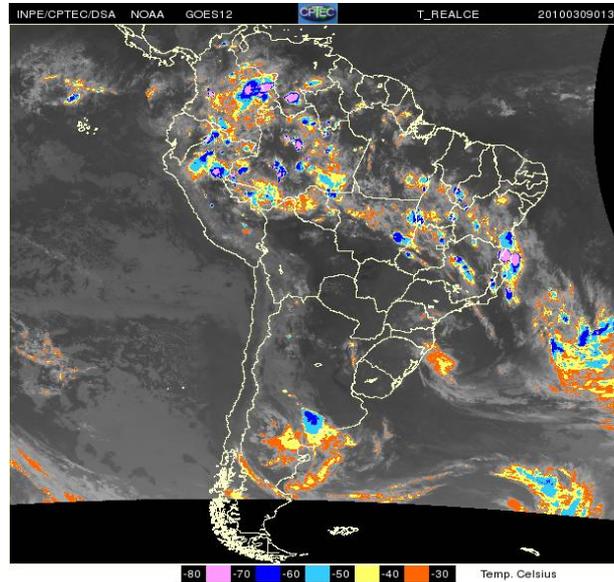


Na análise da carta sinótica de superfície da 00Z desta terça-feira (09/03), a Zona de Convergência do Atlântico Sul (ZCAS) persiste atuando entre o sul da região amazônica, norte do Sudeste e sul da BA. O ciclone subtropical tem pressão de 1005 hPa sobre o Atlântico em torno de 29S/44W, na altura do sul de SC, sobre águas em torno de 1,5 graus mais quentes que o normal. A Alta Subtropical do Atlântico Sul (ASAS) deslocou-se para leste e tem pressão de 1030 hPa a leste do meridiano 30W. Voltando a sua posição climatológica. Mas, manteve uma área de alta a sul do ciclone subtropical. Observa-se um sistema frontal com ciclone de 1008 hPa em torno de 50S/37W estendendo um ramo estacionário sobre o Atlântico até um cavado que estende-se pelo centro-leste da Argentina. Outro sistema frontal atua entre Atlântico e Terra do Fogo. No Pacífico Sul, a Alta Subtropical (ASPS), tem pressão de 1026 hPa em torno de 36S/90W. Um sistema frontal é observado a sul da ASP. A Zona de Convergência Intertropical (ZCIT), verifica-se em torno de 0 e 4N no Atlântico e entre 2 e 4N no Pacífico.



## Satélite

09 March 2010 - 00Z



## Previsão

A Zona de Convergência do Atlântico Sul (ZCAS), embora mais enfraquecida ainda persiste pelo menos até a quinta-feira (11/03). Por isso a nebulosidade e as chuvas deverão continuar entre norte e leste do Sudeste, BA, norte de GO e de MT, TO, norte de RO, AC, PA e AM. A previsão para o centro de baixa pressão observado na análise com características subtropicais sobre o Atlântico é de que alcance sua máxima intensidade nesta noite (09/03) atingindo principalmente a costa leste e nordeste do RS e sul de SC (<http://www7.cptec.inpe.br/noticias/faces/noticias.jsp?idConsulta=13399&idQuadros=>). Entre os modelos numéricos há divergências principalmente na duração do sistema, o modelo Eta indica este sistema enfraquecendo mais rapidamente e causando ventos menos intensos em relação a previsão do modelo GFS.

<br>

Elaborado pela Meteorologista Mônica Lima